

416

**DESCOBRINDO OS ANIMAIS DO MEU BAIRRO.** *Diogo de Souza Lindenmaier, Dila Terezinha Machado (orient.)* (Ciências Biológicas, ULBRA).

Segundo o Professor Doutor Ângelo Machado (UFMG) “as pessoas destroem a natureza porque não se sentem parte dela, isso por que quando são crianças os adultos as ensinam que os animais são bichos perigosos e sujos, e florestas são lugares onde moram monstros horríveis que se alimentam de criancinhas”. Os livros didáticos utilizados na escola Fundamental Brasileira tem mostrado os animais como sendo algo muito preso a classificação sistemática, sem nenhuma relação com o meio em que vivem. Uma boa maneira de iniciar um projeto com alunos de 12 e 13 anos, da 6ª série de uma escola municipal, de um bairro classe baixa, seria despertando a atenção deles, a saberem “algo a mais” sobre os animais existentes em seus bairros e descobrir como, muitas vezes eles vivem nos mesmos ambientes que nós e que também disputam o mesmo alimento. Os alunos foram divididos em grupos de 4 ou 5 indivíduos e receberam uma ficha com os aspectos que deveriam ser observados nos animais que fossem visualizados nas saídas pelo bairro. Foram realizados quatro saídas durante as tardes do mês de maio de 2003, totalizando seis horas de observações. Foram visualizadas e identificados dezesseis espécies de animais, sendo: seis mamíferos, seis aves e quatro espécies de insetos. Os mamíferos identificados eram todos exóticos: Cão (*Canis familiaris*), Gato (*Felis catus domesticus*), Cavalo (gên. *Equus*), Cabra (gên. *Capra*), Vaca (gên. *Bos Linnaeus*) e pessoas (*Homo sapiens sapiens*). As aves identificadas foram: João-de-Barro (gên. *Furnarius*), Sabiá (gên. *Turdus*), Corruíra (gên. *Troglodytes*), Anu-Preto (*Crotophaga ani*), duas espécies de pombos (Fam. *Columbidae*) e Pardal (*Passer domesticus*). Neste último caso, apenas o Pardal era exótico, sendo este de origem européia. Já os insetos encontrados foram: Abelha (*Apis mellifera* L) que estavam dentro do tronco de uma Figueira (gen. *Ficus*), Borboleta amarela (Ordem *Lepidoptera*), Formiga Ardeadeira e Formiga Cortadeira (Ordem *Himenoptera*). Os resultados deste projeto ainda são preliminares, porém já, conclui-se que realmente sabe-se muito pouco sobre as espécies silvestres de ocorrência na região do presente estudo.